DECISÕES ENTRE PESQUISAS *QUALI* E *QUANTI* SOB A PERSPECTIVA DE MECANISMOS CAUSAIS*

Charles Kirschbaum

Introdução

Os intermitentes "debates paradigmáticos" na sociologia são constitutivos do campo. Como já apontado por Lee e Wallerstein (2000), a sociologia encontra-se entre as ciências naturais e as humanidades, e provavelmente nunca obteremos ou desejaremos um consenso epistemológico. Os debates paradigmáticos não se referem apenas aos pressupostos epistemológicos (condições de aquisição de conhecimento), mas traz aspectos normativos na aquisição e utilização do conhecimento. Ao mesmo tempo em que os debates paradigmáticos encontram esforços de sínteses e discussões metateóricas (ver, por exemplo, Alexander, 1987), o sentimento de fragmentação persiste (Ianni, 1990). De forma correlata, os desencontros paradigmáticos são traduzidos para embates entre métodos (Cano, 2012). Nesse artigo, reforço a ideia de que a escolha de método não é univocamente ligada à escolha paradigmática. Seguindo nessa linha de pensamento, abordo a questão de escolha de método sob a abordagem de "mecanismos causais". A escolha de um escopo reduzido é proposital: ao mesmo tempo em que a escolha dessa abordagem ilustra bem a possibilidade de combinação de métodos, ela mantém nossa discussão focada, permitindo aprofundamento. Ao final do artigo, retornarei a essa escolha basilar, remetendo aos possíveis desenvolvimentos e conexões com outras abordagens.

A escolha de entre métodos *quali* e *quanti* é em geral subordinada à discussão entre paradigmas de construção de conhecimento nas ciências sociais, levando frequentemente a dogmatismos: "Pior ainda

* Agradeço Eduardo Marques, Renata Bichir, Nadya Guimarães e Sérgio Lazzarini pelas discussões que me levaram à elaboração deste texto. Gostaria de dedicá-lo aos meus orientandos.

Artigo recebido em 12/01/2011
Aprovado em 03/04/2013